



## Brasil Real: Macroeconomia e políticas sociais no governo FHC (1995-2003)

Raphael Rodrigues Aurich e Marlon Gomes Ney

### RESUMO

Introdução Tendo diagnosticado a histórica inflação brasileira como resultado de um “estado enfermo”, o Plano Real, lançado em julho de 1994, realizou fortes ajustes nas finanças públicas, justamente em um momento pós-constituição de 1988, em que serviços públicos como educação e saúde tornam-se direitos universais, sendo considerados fundamentais à cidadania. O presente trabalho analisará, de 1995 a 2003, o choque existente entre a austeridade macroeconômica e a necessidade de políticas sociais mais arrojadas. Metodologia A fim de obter uma análise adequada do período, o presente trabalho usa, como instrumentos, fatos anunciados em periódicos e revistas da época, bem como de livros como “A Saga Brasileira”, da jornalista Miriam Leitão, ou ainda “Milagre Real”, do senador Neuto de Conto, que narram a trajetória inflacionária brasileira e o contexto vivenciado pelo Plano Real. No intuito de inferir dados relativos ao governo do presidente Fernando Henrique, tem-se como instrumento a análise de dados quantitativos relativos a indicadores sociais e econômicos auferidos por institutos governamentais de credibilidade como IPEA e IBGE. Resultados e Discussão Ainda em fase de coleta de dados, o presente trabalho necessita de mais informações a fim de chegar a resultados conclusivos. No entanto, dados como a expansão da relação gasto social federal/PIB, no período de 1995 a 2003, saltando da ordem de 12,3% para 14,2% em 2002, indicam preocupação por parte do governo em investimentos e programas mais arrojados na área social. Indicadores sociais como as taxas de trabalho e mortalidade infantil apresentam no período significativa redução. Entretanto, indicadores como a taxa de pobreza ou ainda a desigualdade de renda amealham resultados pífios, o que mostra um fraco efeito da política neoliberal vivenciada no período. Conclusão Ainda não há elementos conclusivos a partir dos resultados amealhados até o presente momento. Porém, pode-se inferir conforme supracitado a melhoria de alguns indicadores sociais e substancial incremento no gasto social federal.

**PALAVRAS CHAVE:** Macroeconomia, Políticas sociais, Governo FHC

## IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF  
9º Circuito de IC da IFF  
5ª Jornada de IC da UFF



## Economia